

ESTRESSE POLICIAL

ECLACHE, G. G. R. de OLIVEIRA¹; HASHIMOTO. E. S.²

Resumo

A pesquisa, tem por objetivo apresentar as os danos causados pelo estresse em policiais, que podem em casos mais graves causar o surgimento de síndromes. Com o pressuposto da atividade de risco exercida pelos policiais que se exige constante vigilância e resiliência, causando desgaste emocional e de sua capacidade laboral. Sendo a da pesquisa elaborada por meio de revisão de literatura, em que, três artigos evidenciam que a atividade policial leva o sujeito ao desgaste emocional, o que nos leva a repensar e buscar meios para prevenção do estresse e a qualidade de vida do Policial.

Palavras-chave: Estresse Policial, Policia Militar, Síndrome de Burnout.

Abstract

The research aims to present the damage caused by stress in police officers, which can in more severe cases cause the emergence of syndromes. With the assumption of the risk activity exercised by the police, that requires constant vigilance and resilience, causing emotional exhaustion and their work capacity. The research was elaborated through a literature review, in which three articles show that police activity leads the subject to emotional exhaustion, which leads us to rethink and seek means to prevent stress and the quality of life of the Police officer

Keywords: Police Stress, Military Police, Burnout Syndrome.

INTRODUÇÃO

O exercício policial demanda de grande capacidade de resiliência em lidar com diferentes ambientes e situações, que colocam em risco a própria segurança, onde em seu cotidiano enfrentará com diferentes tipos e níveis de violência, sejam verbais,

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; gustavoelache@hotmail.com.

² Eduardo de Souza Hashimoto. Orientador da Pesquisa. Docente Mestrado do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2020.

morais, físicas ou mesmo com o morte, sendo o objetivo dos policiais militares a guarnição do bem-estar social e para isso, ele deverá estar constantemente atento às adversidades possíveis a serem enfrentadas, ou seja, estar vigilante para perceber situações de perigo, para que assim possa agir preventivamente sem perder o controle da situação, visto que frequentemente está intervindo em ocorrências de problemas sociais de com grande conflito e tensão, o que causam apreensão e estresse.

Lipp (2003) caracteriza estresse como enfraquecimento pessoal em que não consegue se adaptar ou resistir ao estressor, causando o surgimento de doenças, sendo o estresse um estado de tensão que causa ruptura no equilíbrio interno do organismo do sujeito, causando desequilíbrio da homeostase, ou seja, a capacidade do organismo de se manter constante em suas funções químicas, forçando o organismo a buscar o equilíbrio, por meio de outros órgãos, fazendo que trabalhem para compensar o desequilíbrio, naturalmente o organismo se restabelece, seja pela ausência do fator estressante ou pela adaptação do sujeito frente a fonte de estresse.

De acordo com Dejours (2007), quando o desconforto psíquico devido ao trabalho se eleva, torna-se fonte de tensão e desprazer, com danos emocionais e psicológicos que levam ao cansaço mental, déficit de concentração e da memória recente, além de crises de ansiedade e humor, surgido sintomas e doenças em decorrentes a baixa do sistema imunológico. O turno de serviço exige constante vigilância a situações de perigo e atuar preventivamente mantendo o controle das ocorrências, o que promove durante seu trabalho picos de adrenalina elevando assim o desgaste psicológico e fisiológico, sem mencionar ainda a alimentação desregulada e alternância do sono, afetando diretamente a saúde física e psíquica do profissional (MINAYO; ASSIS; OLIVEIRA, 2010).

OBJETIVOS

- Ressaltar sinais de estresse em policiais, em consequência do serviço de risco, que ocasionam o surgimento de sintomas psicossomáticos, buscando condições de prevenção e promoção do bem-estar biopsicossocial do servidor público.

Objetivos Específicos:

- Investigar por meio de análise literária os danos causados pelo estresse em policiais que atuam com o público civil;

- Observar o desenvolvimento de sintomas físicos e psicológicos decorrentes do alto nível de estresse na atividade policial.

METODOLOGIA

Fora realizado uma revisão de literatura, com caráter exploratório e descritivo, sobre estresse e a execução da atividade de policial. Seguindo publicações nacionais entre 2003 a 2018, no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Incluíram-se, artigos científicos, dissertações e monografia, sendo a busca norteada pelas seguintes questões: Quais as fontes causadoras de estresse sobre a atividade executada pelos Policiais Militares? Quais os danos causados pela sua atuação, devido a sobrecarga emocional? Seguindo termos controlados como: “estresse policial”, “avaliação psicológica” e “polícia”, que abordassem sobre os assuntos de estresse policial e aplicação de Inventário de Sintomas de Stress Para Adultos (ISSL), produzido por Marilda Lipp, que possibilitam levar a reflexões sobre o tema, correlacionando o trabalho policial com sintomas psicológicos e físicos.

RESULTADOS

Foram considerados 3 trabalhos, sintetizados no Quadro 1, os quais se enquadram na proposta desta pesquisa, onde foram aplicados testes como, o Inventário de Sintomas de Stress Para Adultos (ISSL), produzido por Marilda Lipp, que fornece uma medida objetiva da sintomatologia do estresse em jovens acima de 15 anos e adultos, que podem apresentar quatro fases como resultados, sendo desde a fase de *Alerta*; *Resistência*; *Quase-exaustão* e por fim a Fase da *Exaustão*.

Autor, ano	Título	Objetivo	Principais dados gerados
Rossetti, 2008	O inventário de sintomas de stress para adultos de lipp (ISSL) em servidores da polícia Federal de São Paulo	Apresentar os resultados da análise descritiva dos níveis de estresse no ambiente de trabalho e a manifestação da sintomatologia, em uma amostra de servidores públicos da Polícia Federal	Nesta pesquisa, participaram 250 policiais, entre 20 a 64 anos de ambos os sexos, com pouco mais de ¾ sendo homens, em que 65,75% apresentaram estar na fase da resistência, com apresentação de sintomas psicológicos de 79,73% e 20,27% apresentando sintomas físicos.

Oliveira, 2009	Estresse comprometimento com a carreira policiais militares	Desenvolver um estudo comparativo dos níveis de estresse e comprometimento na carreira de policiais militares de Santa Maria (RS)	Nesta pesquisa, participaram 75 policiais, entre 22 a 44 anos de ambos os sexos, onde 47,6% dos homens apresentaram estar na fase da resistência sendo de 45,5% das mulheres. Apresentaram ainda 1,9% na fase de quase-exaustão e 1,9% para Exaustão. Porém nesta pesquisa, as mulheres se mostraram estar em maior risco, com resultados de 22,7% na fase de quase-exaustão e 14,5 para Exaustão. Nenhum dos participantes apresentou estar na fase de Alerta. Sobre os sintomas, foram mostrados que 34,7% sintomas psicológicos, sendo de 16% de sintomas físicos.
Dantas, 2010	Avaliação de estresse policiais militares	Verificar o nível de estresse em policiais militares, que estão em atividade, de uma unidade do batalhão no sul de Minas Gerais	Esta pesquisa teve a participação de 38 policiais militares, de ambos os sexos, com idade entre 25 e 41 anos. Com resultados de 17,6% na fase de alerta, 70,6 na fase de resistência, 5,9% na quase-exaustão e 5,9% na fase crítica da exaustão. Quanto aos sintomas, 29,4% apresentaram sintomas psicológicos, seguidos de 64,7% de sintomas físicos e 5,9% com ambos os sintomas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi ressaltar a importância da execução do trabalho policial, assim como seus efeitos de degradação psicossocial, causado pelo desgaste emocional, levando o policial a desenvolver sintomas decorrente do estresse, podendo ainda gerar outros transtornos, como a Síndrome de Burnout, que já na fase crítica, que apresenta sintomas como exaustão física, psíquica e emocional, devido à má ou não adaptação da causa estressante, ou pelo contato prolongado com a situação estressora, que leva o agente público ao esgotamento psíquico e levando-o ao ato extremo de tirar a própria vida. O que, fortalece ainda mais na necessidade de atenção especial para esta população. Este projeto, tem ainda a o objetivo de fomentar ainda mais os trabalhos realizados através de programas executados pelo SAS, por meio da Assistência Social, Avaliação Psicológica, programa de Prevenção ao Suicídio, com a identificação de sinais auto lesivos, serviço de Capelania, programa de Estresse na Escola de Formação de Oficiais e Soldados, Grupo de Apoio Pela Vida, Plantão Psicossocial, Programa de Preparação para a Aposentadoria

Recomeçar, Psicoterapia e Saúde Mental e Qualidade de Vida, que são voltados à saúde biopsicológica dos Policiais Militares.

Em suma, se vê a necessidade de se averiguar os níveis relacionais do estresse ocasionados do serviço da atividade de risco, a fim de se levantar meios de melhor acompanhá-los prevenindo o surgimento de doenças psicossomáticas, observando melhor as suas condições de saúde e bem-estar biopsicossocial, onde as inconstantes situações estressantes têm força destrutiva da capacidade laboral e social dos indivíduos

REFERÊNCIAS

DANTAS, Marilda Aparecida et al. **Avaliação de estresse em policiais militares**. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 66-77, mar. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872010000300006&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 21 maio 2020.

DEJOURS, C. A carga psíquica do trabalho. In: DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 2007.

Lipp, M. E. N. (2003). **Mecanismos neuropsicológicos do stress: teoria e aplicações clínicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; OLIVEIRA, Raquel Vasconcellos Carvalhaes de. **Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil)**. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 2199-2209, abr. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000400019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 maio 2020.

OLIVEIRA, Paloma Lago Marques de; BARDAGI, Marúcia Patta. **Estresse e comprometimento com a carreira em policiais militares**. *Bol. psicol*, São Paulo, v. 59, n. 131, p. 153-166, dez. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432009000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 29 set. 2020.

ROSSETTI, Milena Oliveira et al. **O inventário de sintomas de stress para adultos de lipp (ISSL) em servidores da polícia Federal de São Paulo**. *Rev. bras.ter. cogn.*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 108-120, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872008000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 07 set. 2020.